

Graciela Campos



FRESTA

"Eu deixo o sol arder na minha pele para sentir o que é quente!"
Autoria Anônima

Pela janela entreaberta,
ela tem a mostra parcial da vista.
Não sente a brisa, nem o vento
Nem por acaso,
o nascer do sol.
Nem abraço,
apenas um traço de carinho,
e só.

Nem pouco, nem muito
Tampouco o melhor do dia.
Se esforça para ver o todo,
Mas apenas uma parte é o que lhe cabia.
No copo meio cheio a felicidade se esvazia.
Quisera um pouco, queria mais
e por querer demais, temia.

Existe, sem ser por inteiro
Desiste de ter por inteiro,
o pouco já lhe sacia.

Pela fresta, uma réstia de luz,
e ela se deixa tocar pelo sol.
Na pele, pode sentir seu calor.
Ao fechar os olhos vê,
por inteiro, o por do sol.